



Percussão com Sucatas e Música Eletrônica

www.patubate.com



Adriana Lopes
Assessoria de Imprensa
(61) 8464-0129
(61) 8137-7172
adriana@patubate.com

GRUPO BRASILENSE PATUBATÊ ROUBA A CENA NO ROCK IN RIO E CONQUISTA PÚBLICO COM A MUSICALIDADE BRASILEIRA

A participação do grupo brasileiro PATUBATÊ na edição portuguesa do Rock in Rio, realizada em Lisboa nos dias 30 e 31 de maio e 01, 05 e 06 de junho, foi um sucesso. Ao todo, foram cerca de 40 shows do PATUBATÊ. O grupo tocou nos intervalos dos shows, o que permitiu mostrar o trabalho a todos os diferentes públicos do Rock in Rio que estiveram presentes nos cinco dias de evento.

Além da Área Vip, destinada aos convidados e patrocinadores do evento, o PATUBATÊ tocou diversas vezes no Stand Brasil, da Embratur, local estratégico entre o Palco Mundo e o Palco Sunset, principais locais de shows na Cidade do Rock.

Roberto Medina, idealizador do festival, esteve presente em um dos shows do PATUBATÊ e ficou muito impressionado com a qualidade do grupo. *“Esta é a essência do Brasil. A criatividade brasileira impressiona em qualquer lugar do mundo”*, diz entusiasmado o empresário. Muitos brasileiros e europeus já aguardavam ansiosos a próxima participação do PATUBATÊ no Stand Brasil. A receptividade ao trabalho foi a melhor possível.

Agora, os preparativos são para a edição espanhola do evento. Pela primeira vez Madri recebe o Rock in Rio e monta a sua Cidade do Rock. O Rock in Rio – Madri acontece nos dias 27 e 28 de junho e nos dias 04, 05 e 06 de julho e mais uma vez o PATUBATÊ se prepara para uma maratona de shows.

Reconhecida internacionalmente, a musicalidade brasileira estará em evidência nas mãos dos percussionistas do PATUBATÊ. Os músicos prepararam peças que misturam ritmos como maracatu, ciranda, carimbó, baião e samba com a música eletrônica.

As cinco edições do Rock in Rio reuniram mais de quatro milhões de pessoas. Aconteceram em 1985, 1991 e 2001, no Rio de Janeiro (Brasil) e em 2004 e 2006, em Lisboa - Portugal. Para esta edição de Madri, a expectativa dos organizadores é de receber cerca de 390 mil pessoas, durante os 5 dias de shows.

Quando voltar da Europa, o PATUBATÊ dará continuidade à turnê nacional do projeto Eu Faça Cultura que, até o mês de novembro, passa pelas cidades de Fortaleza – CE, João Pessoa – PB, Recife – PE, Aracajú – SE, Salvador – BA, Rio de Janeiro – RJ, Vitória – ES, São Paulo – SP, Curitiba – PR, Palmas – TO e Brasília – DF.



Percussão com Sucatas e Música Eletrônica

www.patubate.com



Adriana Lopes
Assessoria de Imprensa
(61) 8464-0129
(61) 8137-7172
adriana@patubate.com

:: O PATUBATÊ ::

Nas mãos dos músicos brasileiros Célio Maciel, Fernando Mazoni e Fred Magalhães, sucata não é lixo, é música. Tonéis, escapamentos de automóveis, chapas de zinco, painéis, latas de refrigerante, eletrocalhas ou peças de caminhão têm um destino muito curioso quando chegam ao alcance dos músicos do grupo PATUBATÊ. Toda esta sucata vira instrumento musical.

O grupo PATUBATÊ é uma mistura de percussão com sucatas e música eletrônica. Nas performances, os percussionistas interagem com as pick-ups dos DJ's Leandronik e Raffa. Com essa mania criativa de tirar som de tudo, os músicos valorizam a riqueza rítmica brasileira, mudam a tradicional forma de se fazer música e, ainda, apresentam um novo conceito: a música ao alcance de todos.

PATUBATÊ é o que há de mais atual no mercado musical de percussão com sucatas, pois inova ao inserir a música eletrônica nas performances. O grupo propicia ao público uma verdadeira e impactante experiência visual e sonora.

É um grupo que tem e faz história no cenário musical brasileiro. Surgiu em Brasília, no ano 2000. Desde então, aprimora suas técnicas e produções musicais a cada criação. Seus instrumentos também evoluíram com o passar do tempo. A todo o momento, os músicos buscam por novos timbres em objetos que para muitos pode passar despercebido ou, até mesmo, ir direto para o lixo.

Com este incessante trabalho de pesquisa em sucata os músicos criam, com a mistura do som, do ritmo e do movimento, obras de percussão que conquistam o público por onde passam. Ao mesmo tempo em que consolidam uma nova maneira de se fazer música, chamam a atenção para a reciclagem de materiais.

Por ter sido precursor da arte percussiva em sucatas no Brasil, hoje o PATUBATÊ é referência para muitos grupos que também desenvolvem trabalhos com materiais alternativos pelo país.

As apresentações do PATUBATÊ são formadas por esquetes performáticas que incluem uma vasta diversidade rítmica, como: samba, dance, funk, frevo, tango, salsa, samba reggae, ijexá, maracatu, afro, catira, reggae, drum'n'bass, daiko, baião, tribal, xaxado, embolada, maculelê, tambor de crioula, carimbó, coco, entre outros.

Em oito anos de trabalhos intensos o grupo passou por algumas formações. Os projetos "Percussão?" e "SomCaTadO" fazem parte dessa história de sucesso que revelou ao Brasil uma maneira criativa de transformar sucata em música. O grupo já se apresentou por



Percussão com Sucatas e Música Eletrônica

www.patubate.com



Adriana Lopes
Assessoria de Imprensa
(61) 8464-0129
(61) 8137-7172
adriana@patubate.com

todas as regiões do Brasil e, em 2006, mostrou toda a musicalidade brasileira em uma turnê pela Polônia.

Atualmente participa de importantes eventos corporativos pelo país, onde apresentam o trabalho de percussão com sucatas e música eletrônica em peças exclusivamente criadas para eventos promocionais. Desde 2007, o grupo viaja pelo Brasil com o projeto cultural “Eu Faço Cultura”, uma iniciativa da Caixa Econômica Federal. Nele, além de apresentar as performances musicais ao lado de grandes nomes da música brasileira, o PATUBATÊ ministra Oficinas de Percussão e de Capacitação em Produção Musical para a comunidade local de todas as regiões do país por onde passam com o projeto.